

RESIGNIFICACION DE LA EDUCACION FISICA DESDE UNA MIRADA DE LA INCLUSION CURRICULAR

REDEFINIÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA DESDE UMA VISÃO DA INCLUSÃO CURRICULAR

REDEFINITION OF PHYSICAL EDUCATION FROM A VIEW OF THE INCLUSION CURRICULUM

Gladys Jaimes Jaimes

Magister en Educación con énfasis en Docencia Universitaria por la Universidad Pedagógica Nacional, Colombia.

Profesora Titular de la Universidad Pedagógica y Tecnológica de Colombia.

Grupo de Investigación Tendencias Pedagógicas.

gladys.jaimes@uptc.edu.co

Luis Monroy Guerrero

Magister en Recreación y Deporte Participativo por la Universidad del Zulia, Venezuela.

Profesor Titular Universidad Pedagógica y Tecnológica de Colombia

Grupo de Investigación Tendencias Pedagógicas.

luis.monroy@uptc.edu.co

RESUMEN

La presente ponencia es el resultado de una investigación, la cual permitió el análisis del sentido de las clases de Educación Física en cuatro colegios de la ciudad de Tunja. El objetivo general fue resignificar el sentido de la Educación Física a través de las expresiones emitidas por los actores sociales de esta disciplina.

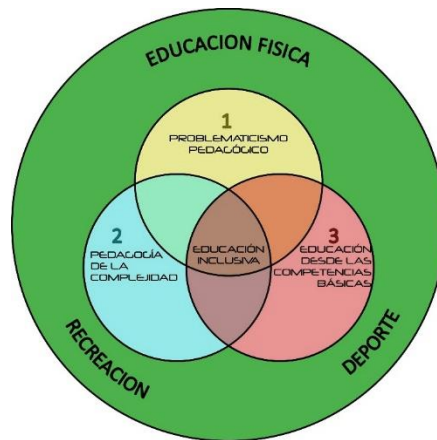
El presente estudio corresponde a un enfoque de investigación mixto, con diseño etnográfico secuencial exploratorio. Los resultados se dieron a través de las siguientes categorías de estudio: 1- Los sentidos de las clases de Educación Física. 2- Las expresiones emitidas y 3- los gustos y disgustos de los actores sociales.

Los resultados permitieron concluir, que el *sentido que se le da a la Educación Física* sigue siendo en primer lugar la promoción de la salud, en segundo lugar la práctica deportiva tradicional y en tercer lugar las actividades recreativas. Se continúa con el sentido de aprender las actividades deportivas para un disfrute más hedonístico que educar para la vida.

En cuanto a las *expresiones emitidas* por estudiantes y maestros, se interpreta la falta de diversidad y creatividad de los docentes tanto en los deportes como en las demás actividades. Se observa carencia en las metodologías de la complejidad y en la resolución de problemas para relacionarlas con los intereses y necesidades de los jóvenes, en estos tiempos posmodernos, donde los estudiantes solicitan otra clase de actividades y otros deportes para combatir la monotonía en las clases.

En la categoría *gustos y disgustos*, los jóvenes prefieren las actividades recreativas, porque les permite elegir de acuerdo a sus intereses, también les agradan los deportes modificados porque les permite variar la rutina, en este sentido, los docentes debe promocionar tanto las pedagogías autónomas como las participativas, para complementarlas y así diversificar las temáticas mediante la creatividad de los mismos estudiantes.

Con la interpretación de estas categorías se diseñó una propuesta curricular fundamentada en la educación inclusiva y los siguientes núcleos del saber: 1- *El problematismo pedagógico*, basado en el pensamiento dialéctico, el fenomenológico y el aprendizaje por proyectos. El tipo de conocimiento que aquí se genera, desde el punto de vista investigativo, es mediante la interacción dialéctica entre la pedagogía reflexiva, la investigación y la naturaleza de la realidad educativa de la Educación Física. 2- *La Pedagogía contemporánea de la complejidad*, que aborda la formación como un proceso sistémico, que tiene en cuenta las relaciones contextualizadas entre el hombre, la sociedad, la vida y el mundo, en la construcción de ese conocimiento y 3- *La educación desde las competencias básicas*, que consiste en la doble misión de esta disciplina: como conocimiento valioso en sí mismo y como estrategia didáctica al servicio de la formación integral.



Cuadro 1. Propuesta curricular fundamentada en la Educación inclusiva.

Con estos fundamentos teórico – prácticos, se pretende resignificar el área de esta disciplina, en una *educación para todos*, de calidad y pertinente para la vida.

PALABRAS CLAVE: Educacion Fisica, resignificacion, inclusion, problematisismo, complejidad.

RESUMO

A seguinte apresentação é o resultado da pesquisa que permitiu a análise do significado das aulas de educação física em quatro escolas na cidade de Tunja. O objetivo geral abrangido foi: "Reformular o significado da educação física através das expressões emitidas pelos atores sociais nesta disciplina"

O presente estudo é uma abordagem de pesquisa misturada, com design etnográfico exploratório seqüencial. Os resultados foram obtidos através das seguintes categorias de estudo: 1- Os sentidos das aulas de Educação Física. 2- As expressões emitidas, e 3- Os gostos e desgostos dos atores sociais.

Os resultados permitiram concluir, que o significado que é dado à Educação Física continua sendo em primeiro lugar a promoção da saúde, em segundo lugar a prática esportiva tradicional e em terceiro lugar a recreação. Continua-se com o sentido de aprender o esporte para mais prazer hedonista do que educar para a vida.

Em relação às expressões dos estudantes e professores, reflete-se a falta de diversidade e criatividade dos professores nos esportes e nas atividades. Observa-se a falta nas metodologias da complexidade e na solução de problemas, para que sejam implementadas com os interesses e necessidades dos jovens, nestes tempos pós-modernos, onde os alunos aplicam outros tipos de esportes e outras atividades para combater a monotonia em sala de aula.

No que diz respeito à categoria: gostos e desgostos, os jovens preferem as atividades de recreação, porque eles podem escolher de acordo com seus interesses, também gostam dos esportes modificados, pois eles podem variar a rotina, neste sentido, os professores devem promover as pedagogias participativas e autônomas, para complementar e assim diversificar os temas com a criatividade dos próprios alunos.

Com a interpretação destas categorias foi desenhada uma proposta curricular baseada na educação inclusiva e os seguintes núcleos de conhecimento: 1- O problematismo pedagógico baseada no pensamento dialético, o fenomenológico e o aprendizado por projetos. O tipo de conhecimento que é gerado aqui, do ponto de vista da pesquisa, é através da interação dialética entre o ensino reflexivo, a pesquisa e a natureza da realidade educativa da Educação Física. 2- A pedagogia contemporânea da complexidade. É abrangida com a formação como um processo sistêmico, que tem em conta as relações contextualizadas entre o homem, a sociedade, a vida e o mundo, na construção deste conhecimento. 3- A educação desde habilidades básicas é a dupla missão desta disciplina: Como o conhecimento valioso em si e como estratégia didática ao serviço da formação integral.



Fotografia 1. Proposta curricular baseada na educação inclusiva.

Com estes fundamentos teóricos e práticos, espera se redefinir a área desta disciplina, em uma educação para todos, de qualidade e relevante para a vida.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física, Redefinição, Inclusão, Problematicismo, Complexidade.

ABSTRACT

This document is the result of an investigation which enabled the analysis of the meaning of physical education classes in four schools in Tunja, Colombia. The overall objective raised was: "Reframing the meaning of physical education through the expressions by social actors in this discipline."

This study is a mixed approached research with sequential exploratory ethnographic design. The results came across the following categories of study: 1. the senses of physical education classes; 2. expressions issued, and 3. the likes and dislikes of social actors.

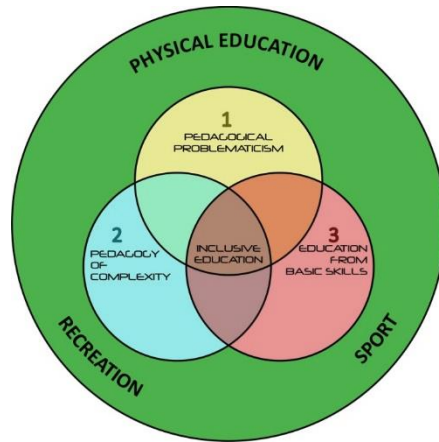
The results allowed concluding that the meaning that is given to physical education remains primarily promoting health; secondly, the practice traditional sports, and thirdly recreation activities. It continues with the sense of learning the sport for having more fun than educating for life.

As for the expressions by students and teachers, the lack of diversity and creativity of teachers in both: sports and activities, is interpreted. The lack is observed in the methodologies of the complexity and troubleshooting, to implement them to the interests and needs of young people, in these postmodern times, where students apply other kinds of activities and other sports, in order to face the monotonous classes.

Regarding the category about likes and dislikes, young people prefer recreation, because it allows them to choose according to their interests. They also like the modified sports because they can vary the routine, in this sense, teachers should promote both the autonomous and participatory pedagogies to complement and diversify the topics by the creativity of the students themselves.

With the interpretation of these categories a curriculum based on inclusive education and the following knowledge core was designed: 1. The Pedagogical Problem based on dialectical thinking, phenomenological thinking and learning by projects. The type of knowledge that is generated here, from the research point of view, is through the dialectical interaction between reflective teaching, research and the nature of the educational reality of physical education. 2. The Contemporary pedagogy of complexity. This approach the training as a systemic process, which takes into account the contextualized relationship

between man, society, life and the world in the construction of that knowledge. 3. The education from basic skills. It is the double mission of this discipline: As a valuable knowledge in itself and as a teaching strategy at service of the integral formation.



Frame 1. Curriculum based on inclusive education.

With these theoretical-practical basics, it is intended meaning to the area of this discipline, in an education for everybody, quality and relevant for life.

KEYWORDS: Physical Education, redefinition, inclusion, problematicism, complexity.

REFERENCIAS

1. Blázquez, Domingo y Sebastiani, Enric María (2010). Enseñar por competencias en Educación Física. Editorial INDE. España.
2. Bruner, J.S. (1996). Más allá de la revolución cognitiva. Alianza. Madrid.
3. Cárdenas, Jorge y Guevara, Luis Henry (2002). Fundamentos de educación física. Ediciones USTA. Bogotá.
4. Contreras, Onofre y Cuevas, Ricardo (2011). Las competencias básicas desde la Educación Física. Editorial INDE. España.
5. De La Torre, Saturnino (2003). Dialogando con la creatividad. EDICIONES OCTAEDRO. España.
6. Delor, Jaques (1996). La educación encierra un tesoro. Santillana. Madrid.
7. Frabboni, Franco y Pinto, Franca (2013). Introducción a la pedagogía general. Editorial siglo XXI. México.

8. Goleman, Daniel (1997). Inteligencia emocional. Paidós. Madrid.
9. Morín, Edgar (1996). Introducción al pensamiento complejo. Editorial Gedisa. Barcelona.
10. Sacristán, Gimeno (1988). El marco curricular de una escuela renovada. Popular. Madrid.
11. Sacristán, Gimeno (1988). El curriculum una reflexión sobre la práctica. Morata. Madrid.
12. Sevillano, María Luisa (2006). Didáctica en el siglo XXI. Mc Graw Hill. Madrid.
13. Jaimes, Gladys. Monroy, Luis Arturo y Alvarez, Alexi (2012). Las competencias cognitivas y emocionales desde la Educación Física. Editorial Kinesis. Colombia.
14. Rue, Joan (2009). El aprendizaje autónomo. Ediciones narcea. España.
15. Tobón, Sergio (2006). Formación basada en competencias. Eco ediciones. Bogotá. Colombia.